



PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA  
RUDGE RAMOS - SÃO BERNARDO DO CAMPO  
- DIOCESE DE SANTO ANDRÉ -

# UNIDOS NO ESPÍRITO



**Unidos A Cristo Pelo Trabalho**  
**Capela do Divino Espírito Santo**  
**Paróquia São João Batista**  
**Ano XII nº 146**

**Rudge Ramos – SBC – Novembro/2014**  
**Finados, Todos os Santos, Novena de Natal**  
**Proclamação da República, Advento, Cristo**  
**Rei**

**Editorial: Todos os dias somos chamados à santidade, mas não para realizarmos atos heroicos. Somos convidados a praticar a santidade na simplicidade das coisas. Uma amiga, a Amália, sempre fala assim: “não podemos perder a oportunidade de ajudar os outros, temos que estar sempre atentos”. E é isso que Deus quer de nós: atenção e cuidado com os irmãos. Não percamos as oportunidades que a vida nos dá para um dia nos encontrarmos no paraíso.**

## HISTÓRIA DO DIA DE FINADOS



O Dia de Finados é o dia da celebração da vida eterna das pessoas queridas que já faleceram. É o Dia do Amor, porque amar é sentir que o outro não morrerá nunca.

É celebrar essa vida eterna que não vai terminar jamais. Pois a vida cristã é viver em comunhão íntima com Deus, agora e para sempre.

Desde o século I os cristãos rezam pelos falecidos. Costumavam visitar os túmulos dos mártires nas catacumbas para rezar. No século IV já encontramos a Memória dos Mortos na celebração da missa. A partir do século V a Igreja dedica um dia por ano para rezar por todos os mortos, pelos quais ninguém rezava e dos quais ninguém se lembrava.

Somente no século XI, com os Papas Silvestre II (1009), João XVIII (1009) e Leão IX (1015) as comunidades recebem ordem de dedicar um dia por ano aos mortos. Mas foi no século XIII que o dia dois de novembro foi instituído. O Dia de Finados segue o “Dia de Todos os Santos”, no dia primeiro de novembro.

O Dia de Todos os Santos celebra todos os que morreram em estado de graça e não foram canonizados. O Dia de Todos os Mortos celebra todos os que morreram e não são lembrados na oração.

O Dia de Finados vem para nos fazer lembrar que a morte existe, mas não domina. É, afinal, uma declaração de amor à vida. Tomara, portanto, que essa declaração de amor à vida nos leve a construir, aqui e agora, o mundo que sonhamos para depois de nossa morte, mas que poderia ter início desde já. Pensar na morte pode ser semente de um mundo melhor, tanto aqui quanto lá.

Vamos então nesse dia lembrar sem tristeza, mas com saudade dos que nos precederam, oferecendo nossas orações também pelos que partiram e foram esquecidos.

Cristiane Cordeiro

Fontes: [www.arquidiocese-sp.org.br](http://www.arquidiocese-sp.org.br)

## DIA DE TODOS OS SANTOS



Cada um de nós tem um santo de devoção. Mas há também aqueles que conseguiram nota dez durante sua caminhada de cristão e que ninguém conhece o nome ou a história. Para esses santos anônimos nossa Igreja dedica o dia primeiro de novembro, O Dia de Todos os Santos. Ser santo não é privilégio de alguns, mas uma possibilidade para todo cristão. Todo

santo foi uma pessoa com qualidades, defeitos, medos, alegrias, tristezas, incertezas, esperança, fé, assim como cada um de nós.

Nesse dia somos convidados a rezar, pedindo a intercessão desses Santos para que nos ajudem a entender o chamado e a ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo: “Sede perfeitos como vosso Pai Celeste é perfeito.” (Mt 5,48).

Maristela Guimarães

## NOVENA DE NATAL



E lá se vai mais um ano e mais uma vez somos convidados a nos preparar para a chegada do menino Jesus. Já comprou seu livrinho para a Novena? Já sabe quem organiza os grupos perto da sua casa? Então anote aí:

- 1) Os livrinhos estão à venda na secretaria da Igreja e livrarias católicas ou o coordenador compra e entrega nos grupos. Depende do costume de cada lugar;
- 2) Vila Caminho do Mar/Vila Mussolini – procurar a D. Ana Ceregato ou D. Mariarosa Cotrufo;
- 3) Vila Vivaldi – procurar a D. Florinda Fernandes ou a D. Sonia Spiervich;

Nada de fazer tudo de última hora. Todos devem estar no clima da novena, preparar os encontros com alegria, aprender os cânticos, convidar os vizinhos e amigos para que todos participem bem de todos os encontros.

**“A humildade é uma atitude que perfuma o céu” – Dom Nelson 21/09/2014**

Durante a novena podemos aprender mais um pouquinho sobre a bíblia, encontramos amigos queridos, conhecemos gente nova e ajudamos uns aos outros a experimentarmos a alegria do Natal.

Se não tiver ninguém que faça os encontros perto de sua casa ou nos horários que você possa participar, não tenha medo. Monte você mesmo um grupinho. E como preparar a Novena de Natal nas Casas?

- Antes de qualquer coisa, é necessário ter uma casa para a realização do primeiro encontro. Com a casa “na mão”, marque um dia e horário e saia convidando os amigos, vizinhos e familiares. TODOS podem e devem convidar seus conhecidos das redondezas. Esse não é um trabalho só do coordenador.

- Providencie os livrinhos da novena.

- Quando o encontro acontecer na sua casa, prepare um pequeno altar com a Bíblia, uma vela e um menino Jesus. É comum os grupos de casas terem um menino Jesus que visita cada casa durante os encontros.

- Dê uma olhadinha no livrinho e veja qual é o tema do encontro e, se desejar, prepare algo relacionado a ele.

- Separe as leituras da Bíblia que serão feitas.

Durante o encontro não podemos esquecer-nos de incluir as intenções de cada um no momento de oração. Temos que nos policiar, também, para não falarmos demais e nem de menos durante o debate do Evangelho ou do tema do encontro. Temos que participar com vontade e com alegria. Todos são convidados a dar seu testemunho e depoimento.

É bem legal também, unir a oração à ação. Fazer um gesto concreto é fechar a novena com chave de ouro. Pode ser uma cesta básica para uma família carente, pode ser roupinhas de bebê para creches, pode ser visita a asilos...tem um milhão de opções. Escolham uma e coloquem em prática.

Se quiser, pode oferecer o cafezinho com bolo depois, porém, isso não é obrigatório. Muita gente deixa de oferecer sua casa para uma oração, pois não tem como providenciar o café! Não se preocupe com o cafezinho, o importante é estarmos juntos em oração e que todos se sintam a vontade para participar desse momento tão gostoso.

No final de cada encontro agende a data, horário e local do próximo.

Uma feliz novena de natal a todos!

*Simone Cotrufo França*

## PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DO BRASIL

**“Liberdade! Liberdade!**

**Abre as asas sobre nós,  
Das lutas na tempestade  
Dá que ouçamos tua voz.”**

Este é o belo refrão do Hino da Proclamação da República.

A palavra República deriva do termo em latim *RES PUBLICA*, que significa bem comum ou

coisa pública.

No Brasil esta característica é firmada com a eleição de nossos representantes.

Elegemos de maneira direta os cargos de Presidente, Governador, Prefeito e Senadores e de maneira proporcional, ou seja a soma dos votos da legenda, os cargos de deputados federais e estaduais e os vereadores. Assim, a cada eleição o Brasil se firma como



uma República Democrática, onde o povo tem a liberdade plena de escolher seus representantes.

Porém muitos pensam que nossa obrigação termina no aperto do botão e a confirmação de seu voto na urna eletrônica. Mas estão enganados. Como a própria definição de república explica, a coisa é pública e é nosso dever fiscalizar o dia a dia de nossos representantes.

Hoje isso é bem fácil. Todas as câmaras municipais, assembleias legislativas (nos estados) e o congresso nacional (Câmara dos Deputados e o Senado Federal) têm seus sites onde podemos acompanhar o dia a dia de nossos representantes e também cobrar o voto deles para assuntos de interesse da população.

Agora que sabemos o nosso papel no processo eleitoral e acabamos de eleger nossos representantes, vamos fazer valor nosso voto e fiscalizar o que eles estão fazendo e não esquecendo, que como cristãos, também rezar para que o Espírito Santo os ilumine e façam um bom governo para o povo e nosso país.

*Luis Guimarães*

## ADVENTO



O Advento marca nova etapa na caminhada de nossas comunidades. Este é um tempo de espera da manifestação plena do filho de Deus, até que cheguemos à comunhão definitiva com Jesus Cristo.

Enquanto caminhamos rumo a essa vocação comum, vamos colaborando na construção de um

mundo novo e liberto, pois Deus, que é nosso Pai e Redentor, quebra continuamente seu silêncio e se manifesta a nós em nossa caminhada. Ele está sempre chegando, e a atitude fundamental de quem o espera é a vigilância ativa que nos torna corresponsáveis por sua “casa” que é o mundo.

Nenhuma de nossas comunidades pode se considerar modelo histórico de perfeição. Por isso o Advento é tempo de construir e de caminhar, na solidariedade e na partilha. Jesus vem continuamente e de muitos modos. Só a vigilância ativa será capaz de descobri-lo nas novas situações em que se apresenta.

*Luis Guimarães*

*Fonte: Roteiros Homiléticos*

**“Despertai em nós o interesse para meditar e colocarmos em prática a palavra de Deus”**

**Pe. Beto 07/09/2014**

## DONS E VIRTUDES DO ESPÍRITO SANTO



Pensem naquilo que o Senhor faz: Ele vem sempre para nos apoiar na nossa fraqueza e faz isto com um dom especial: o **DOM DA FORTALEZA**.

Há uma parábola, contada por Jesus, que nos ajuda a acolher a importância deste dom. Essa parábola é a do Semeador (Mc 4, 3-9 // Mt 13, 3-9 // Lc 8, 4-8). Como o próprio Jesus explica aos seus discípulos, este semeador representa o Pai, que espalha abundantemente a semente da sua Palavra. A semente, porém, muitas

vezes encontra a aridez do nosso coração e, mesmo quando é acolhida, corre o risco de permanecer estéril. Com o dom da fortaleza, em vez disso, o Espírito Santo liberta o terreno do nosso coração, liberta-o do torpor, das incertezas e de todos os nossos medos que possam impedi-Lo, de modo que a Palavra do Senhor seja colocada em prática, de modo autêntico e alegre. É uma verdadeira ajuda este dom da fortaleza, dá-nos força, liberta-nos também de tantos impedimentos.

Há também momentos difíceis e situações extremas nas quais o dom da fortaleza se manifesta de modo extraordinário, exemplar. É o caso daqueles que se encontram diante de experiências particularmente duras e dolorosas, que perturbam suas vidas e de seus entes queridos. A Igreja resplandece com o testemunho de tantos irmãos e irmãs que não hesitaram em dar a própria vida para permanecerem fiéis ao Senhor e ao seu Evangelho. Mesmo hoje não faltam cristãos que em tantas partes do mundo continuam a celebrar e a testemunhar a sua fé, com profunda convicção e serenidade, e resistem mesmo quando sabem que isso pode comportar um preço mais alto. Quantos homens e mulheres – nós não sabemos seus nomes – que honram nosso povo, nossa Igreja, porque são fortes: fortes em levar adiante sua vida, sua família, seu trabalho, sua fé. Estes nossos irmãos e irmãs são santos, santos no cotidiano, santos escondidos em meio a nós: têm justamente o dom da fortaleza para poder levar adiante o seu dever de pessoas, de pais, de mães, de irmãos, de irmãs, de cidadãos. Temos tantos! Agradecemos ao Senhor por estes cristãos que são de uma santidade escondida: é o Espírito Santo que têm dentro que os leva adiante! E nos fará bem pensar nessas pessoas: se elas fazem tudo isso, se elas podem fazê-lo, por que não eu? E nos fará bem também pedir ao Senhor que nos dê o dom da fortaleza.

Não é preciso pensar que o dom da fortaleza seja necessário somente em algumas ocasiões, ou em situações particulares. Em todos os dias da vida cotidiana devemos ser fortes, temos necessidade desta fortaleza, para levar adiante a nossa vida, a nossa família, a nossa fé. O apóstolo Paulo disse uma frase que nos fará bem ouvir: "Tudo posso naquele que me fortalece" (Fil 4, 13). Quando enfrentamos a vida ordinária, quando vêm as dificuldades, recordemos isto. O Senhor nos dá a força, sempre, não a deixa faltar. O Senhor não nos dá uma prova maior do que podemos tolerar. Ele está sempre conosco. Queridos amigos, às vezes podemos ser tentados a nos deixar levar pela preguiça ou, pior, pelo desânimo, sobretudo diante dos cansaços e das provações da vida. Nestes casos, não vamos desanimar, invoquemos o Espírito Santo para que, com o dom da fortaleza, possa aliviar o nosso coração e comunicar nova força e entusiasmo na nossa vida e no nosso seguimento a Jesus.

## VIRTUDES

### Força

É a virtude que nos dá energia diante dos obstáculos da vida e dos que se encontram dentro de nós mesmos. Aliás, para enfrentar bem aqueles é preciso, primeiro, dominar estes. O orgulho, a cobiça, a sensualidade e outras inclinações congêneres devem ser enfrentados com fortaleza – isso nos tornará mais aptos, mais fortes diante das dificuldades externas da vida.



## Justiça



É a virtude que nos leva a dar, a cada um, o que lhe é devido. Abrange todas as nossas obrigações para com Deus e para com o próximo, isto é, a religião inteira. Por isso é que, no Antigo Testamento, os homens virtuosos são chamados de homens "justos". Não ignoravam os judeus que a justiça importa em fidelidade a todos os preceitos da Lei.

Também Nosso Senhor tinha em mira este mesmo sentido, quando proclamou "bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, e por causa dela sofrem perseguições" (Mt 5, 6-10), e quando insta, junto dos discípulos, para que se preocupem, antes de tudo, com o "reino de Deus e sua justiça" (Mt 6, 33).

Maristela Guimarães e Rosalinda Cotrufo

Fontes: [www.catequisar.com.br](http://www.catequisar.com.br) e <http://franciscanos.org.br/?p=58785>

## BEATA MADRE ASSUNTA MARCHETTI



Madre Assunta é cofundadora das Missionárias de São Carlos Borromeu, também conhecidas como Irmãs Carlistas, ou Scalabrinianas. Elas se dedicam aos migrantes, conforme o carisma recebido

do bispo de Piacenza (Itália), João Batista Scalabrini, fundador da Congregação dos Missionários de São Carlos Borromeu, os Carlistas. Assunta nasceu na Itália em 15.08.1871, na localidade de Lombrici, município de Camaione.

A comunidade fica na diocese de Lucca, Toscana. Em 1895 veio ao Brasil acompanhando sua mãe e seu irmão, o jovem padre José Marchetti, junto com algumas companheiras, que também nutriam o desejo missionário de acompanhar os imigrantes italianos no Brasil. Passou breves períodos no interior do Estado de São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Mas foi em São Paulo que ela viveu mais longamente e se dedicou a uma intensa ação caritativa voltada sobretudo aos imigrantes, aos doentes e as crianças órfãs ou em situação de pobreza. Atuou longamente no Orfanato Cristóvão Colombo da Vila Prudente, perto da igreja de São Carlos Borromeu. Com as companheiras e a mãe, consolidou a Congregação das Missionárias Scalabrinianas, que continuaram o seu ideal de dedicação aos migrantes e aos pobres. A Congregação hoje está presente em vários Estados do Brasil e também em outros países

Madre Assunta faleceu em 1º de julho de 1948 e seu túmulo está na Vila Prudente, no local onde viveu e trabalhou. O processo de beatificação, introduzido em 1987 pela própria Congregação das Missionárias Scalabrinianas, na arquidiocese de São Paulo, destaca sua grande caridade e dedicação ao próximo, seu generoso espírito missionário e o testemunho de uma vida consagrada inteiramente ao serviço do reino de Deus.

A beatificação, no dia 25 de outubro, será presidida pelo Cardeal Ângelo Amato, Prefeito da Congregação das Causas dos Santos. Presente também estará o bispo de Lucca e um grupo de pessoas da comunidade de Camaione. Muitos bispos, sacerdotes e religiosos participarão da celebração; caravanas de diversos lugares do Brasil já estão inscritas.

É pela segunda vez que uma beatificação é realizada na Catedral da Sé de São Paulo; a primeira, em 2003, foi



a do bem-aventurado Padre Mariano de la Mata, um frade Agostiniano que viveu na paróquia S. Agostinho, na Liberdade. Para a Arquidiocese de São Paulo, isso é motivo de alegria e uma graça muito especial. Além de Madre Assunta e Padre Mariano, viveram em São Paulo, boa parte de sua vida, também S. José de Anchieta, S. Paulina e S. Antônio de Santana Galvão

O testemunho dos santos edifica a Igreja. Foram pessoas humanas como nós e viveram num determinado período da história. Não se trata de mitos criados pela fantasia. Eles enfrentaram os problemas e as contradições do seu tempo, foram fiéis a Cristo e à Igreja, cristãos exemplares e cidadãos dignos. Os santos enobrecem nossa comunidade; estão perto de Deus e continuam perto de nós. - *Por Cardeal Odilo Pedro Scherer*

Simone Cotrufo França  
Fonte: <http://santuariosantaedwiges.com.br/>

ele mesmo diz, o reino dele não é desse mundo. Ele é um rei bom, que nos dá livre arbítrio, que nos ensina a amar e que nos ama imensamente a ponto de morrer por nós.

É um rei que serve ao invés de ser servido. É um rei que contraria as regras da opressão. É um rei que, com certeza, fará o melhor para seus súditos. E como não amar um rei assim? Como não deixá-lo ser seu guia? Como não se entregar a ele?

Permita que Cristo seja o rei da sua vida, permita que ele guie seus passos, permita que ele reja a sua vida e você poderá sentir a transformação. Os fardos não irão sumir, mas ficarão mais leves, pois você terá ajuda para carregá-los.

Que o Cristo Rei do Universo nos abençoe e preencha todo nosso coração, para que possamos desfrutar de todos os benefícios de sermos os filhos do Rei.

Simone Cotrufo França

## A CULPA É DE QUEM?



Verônica Targon

## CRISTO REI



Alguns significados da palavra Rei:

1. Título de nobreza mais alto de um reino.
2. Pessoa, coisa ou entidade que tem poder ou influência.
3. Primeiro ou mais destacado entre os da sua classe ou área.

Sabemos bem o que é ser rei não é mesmo? Lemos em livros e vemos nos filmes. O senhor todo poderoso, cheio de regalias, que manda em todo mundo e que é dono de tudo.

E o que essas características têm a ver com Jesus? Que ele é todo poderoso e dono de tudo nós sabemos e concordamos. Mas ele está longe de ser um rei mandão e arrogante.

No passado, o mundo era regido por reis e rainhas e até hoje temos alguns representantes da coroa em nosso meio.

Então, denominar Cristo Rei foi para que o povo entendesse a magnitude de Jesus. Ele é o Rei, porém, como

**FELICIDADE - “Temos que estar felizes por nós mesmos...afinal somos imagem de Deus, e Ele é a Felicidade Plena.” – Richard Cotrufo**

## POESIA - SOFRIMENTO

Sufrimento não tem hora. Abre a porta sem bater.

Acho que é mal educado, mas tenho que o atender.

Não marca dia e nem mês. Chega sem anunciar.

Vai ficando noite e dia, sem licença pra ficar.

Ninguém gosta de o ver, mas ele pouco se importa. Vai andando por aí, entrando de porta em porta.

Não quero ficar com ele, mas ele insiste em ficar.

Tenho que ter paciência. Que Deus me ajude a aceitar.

Vou fazer do sofrimento uma coroa de flores. Oferecer a Jesus com todas as minhas dores.

Sufrimento não é bom, mas temos que o aceitar. Jesus assim ensinou: “Quem quer ser meu discípulo, sua cruz vai carregar”.

Ninguém quer o sofrimento, não é boa companhia.

Que o Senhor Jesus me ajude. Mesmo em meio ao sofrimento, me dê paz e alegria.

Se eu quiser ir para o céu, vou parar de resmungar. Vou ser forte e ser valente. Vou fazer como Jesus que sofreu tudo calado pra poder nos ensinar.

Glória a Deus,

Elvira Martins

## AVISOS

- Fiquem atentos para a programação de Todos os Santos e Finados na Paróquia.
- 23/11 – Bazar do Grupo OI na Capela às 11h00m
- 29/11 – Abertura da Novena de Natal na SJB às 16h00m
- 29/11 a 14/12 – 3ª Exposição de Presépios na SJB
- Acessem o novo site da paróquia: [www.paroquiasaojoaobatista.com.br](http://www.paroquiasaojoaobatista.com.br) e fiquem por dentro de tudo o que acontece em nossa comunidade

## SÃO JOSÉ – ROGAI POR NÓS

Publicação Mensal Novembro 2014/ Tiragem 200 cópias.  
Responsáveis: Luis, Maristela, Cristiane e Simone.